

# **Manual de utilização Prodígio Configuração XR**



**[www.pinaculo.com.br](http://www.pinaculo.com.br)  
(51)3541-0700**

## **Conteúdo**

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2.INSTALAR O PRODÍGIO</b> .....	<b>3</b>
<b>3. CONFIGURAR SERVIÇO</b> .....	<b>4</b>
<b>3.1 – Rede</b> .....	<b>4</b>
<b>3.2 – Serviço</b> .....	<b>5</b>
<b>4.CONFIGURAR PLACA GERENCIADORA</b> .....	<b>8</b>
<b>4.1. Configuração (Disponível apenas para as interfaces XR-E1)</b> .....	<b>8</b>
<b>4.2. Diagnóstico</b> .....	<b>9</b>
<b>4.3. Status Canais</b> .....	<b>10</b>
<b>4.4. Firmware</b> .....	<b>10</b>
<b>5. CONFIGURAÇÃO SLOTS</b> .....	<b>11</b>
<b>5.1. GSM</b> .....	<b>11</b>
<b>5.1.1 Configuração</b> .....	<b>12</b>
<b>5.1.2. Avançado</b> .....	<b>14</b>
<b>5.1.3. Operadora</b> .....	<b>14</b>
<b>5.1.3.1 Controle de minutos</b> .....	<b>14</b>
<b>5.1.4. Callback</b> .....	<b>15</b>
<b>5.1.5. Black List</b> .....	<b>16</b>
<b>5.1.6. Firmware</b> .....	<b>16</b>
<b>5.1.7. Status</b> .....	<b>17</b>
<b>5.2. FXS (Disponível somente para XR - Analógico)</b> .....	<b>17</b>
<b>5.2.1 Configuração</b> .....	<b>17</b>
<b>5.2.2. Status</b> .....	<b>18</b>
<b>5.2.3. Firmware</b> .....	<b>19</b>

## 1. Apresentação

O **Prodígio** é o software de configuração dos bastidores **Pináculo® XR-E1** e **Pináculo® XR-Analógica**. O **Prodígio** permite a configuração de todas as funcionalidades oferecidas pelos dois equipamentos.

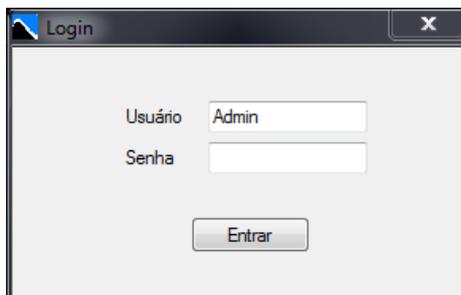
O **Prodígio Service** é a aplicação que permite a comunicação do **Prodígio** com os dispositivos, além de permitir as funcionalidades de consulta à portabilidade numérica.

Para que o **Prodígio** estabeleça comunicação com o equipamento, é necessário que o serviço de comunicação esteja instalado em algum ponto atingível da rede, como por exemplo, em um servidor, ou no computador local que fará a configuração.

## 2. Instalar o Prodígio

Para iniciar a instalação, acesse o site da **Pináculo** ([www.pinaculo.com.br/Downloads](http://www.pinaculo.com.br/Downloads)). Na seção Softwares, baixe o **Prodígio** e descompacte-o para uma pasta previamente criada em seu computador. Dê um duplo clique sobre o arquivo "**Setup**", nessa pasta, e siga as janelas que se abrirão a seguir. É fundamental, para o correto funcionamento da instalação, que o usuário tenha privilégios de administrador.

Após a instalação, ao clicar sobre o ícone na Área de Trabalho, abrirá a janela do **Prodígio**. Ao iniciar a aplicação, está tentará estabelecer comunicação com o serviço. Caso não seja possível, será exibida a tela para configuração da localização do serviço.



Após estabelecida a conexão com o serviço, será exibida a tela para que sejam informadas as credenciais de acesso. Por padrão, o usuário Admin não possui senha, mas esta pode ser alterada sempre que necessário.

Após o login, será exibida a tela direita. Esta dá acesso a três níveis de configuração:

- **Configurar Placa Gerenciadora;**
- **Configurar Placas;**
- **Configurar Serviço;**



### 3. Configurar Serviço

Esta janela permite a configuração dos parâmetros referentes ao comportamento do bastidor e da aplicação “**Prodígio**” em relação à rede lógica. Para o funcionamento correto desta janela, é fundamental que haja a comunicação com o serviço (Item 3.2).

#### 3.1 – Rede

A aba de configuração “Rede” permite a adição de dispositivos ao serviço, bem como as alterações nos parâmetros de comunicação do dispositivo (IP, Getaway, etc.) e sua remoção do serviço. Ao ser adicionado, um dispositivo mantém sua comunicação com o serviço até que seja removido.

Caso os valores padrão do dispositivo não estejam na mesma faixa de rede em que o dispositivo será ligado, é necessário seguir os passos descritos no item 3.1.1. Caso contrário, basta adicionar o dispositivo, entrando com as informações de IP e porta padrão.

Você poderá conectar um cabo de rede comum diretamente do computador para o equipamento, deixando ambos fora da rede apenas durante a configuração. Para possibilitar a comunicação entre o computador e o equipamento é necessário que ambos estejam na mesma faixa de IP. Caso esta condição de faixa de IP não seja satisfeita, a comunicação será impossível. Caso o computador esteja fora dessa faixa de IP, ele deverá ser alterado, (para 10.1.1.161, por exemplo) com retorno às configurações originais após o término do procedimento.

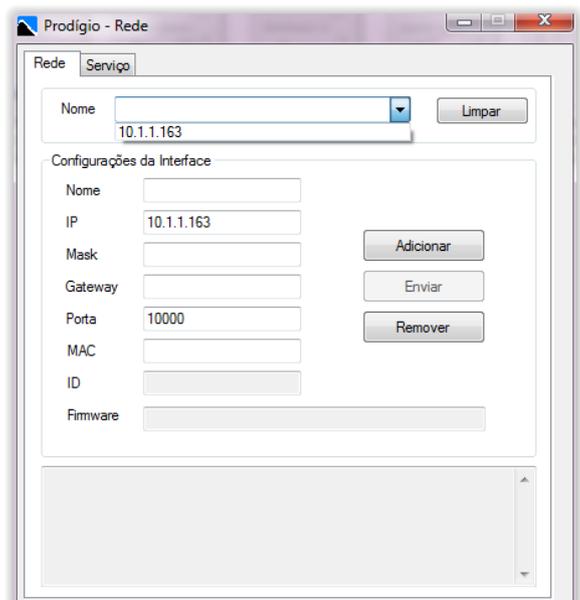
Os valores padrão são:

**IP:**10.1.1.162

**Máscara de IP:** 255.255.255.0

**Gateway Padrão:**10.1.1.1

**Porta:** 10000



A imagem mostra a janela "Prodígio - Rede" com a aba "Rede" selecionada. No topo, há um campo "Nome" com uma seta para baixo e um botão "Limpar". Abaixo, a seção "Configurações da Interface" contém campos para "Nome", "IP" (preenchido com "10.1.1.163"), "Mask", "Gateway", "Porta" (preenchido com "10000"), "MAC", "ID" e "Firmware". À direita dos campos "IP", "Mask", "Gateway" e "Porta" estão os botões "Adicionar", "Enviar" e "Remover".

A seguir, clique em “**Adicionar**” e aguarde o preenchimento dos campos, como mostra a figura acima à direita. Uma vez localizado, você poderá alterar o IP do equipamento para a sua faixa de rede, sempre observando que sejam IPs livres. Não se esqueça de clicar em “**Salvar**”. Retorne o seu computador para o IP original e conecte ambos de volta à rede. Feche o **Prodígio** e abra-o novamente.

Caso a rede em que o bastidor está conectado possua faixas de valores diferentes dos padrões acima, estes poderão ser alterados da seguinte forma:

1° - Conectar o bastidor diretamente a um computador, da mesma forma que à rede;

2° - Para tornar possível a comunicação, entre o computador e o bastidor, é necessário que ambos estejam na mesma faixa de IP (em caso de alteração indevida de valores, e que estes não sejam mais conhecidos, basta pressionar o botão de reset da placa gerenciadora durante aproximadamente 30 segundos, para que os valores voltem ao padrão inicial descrito acima);

3° - Alterar o IP da máquina para que fique na mesma faixa do bastidor (10.1.1.161, por exemplo). Assim é possível estabelecer a comunicação com o bastidor através do **Prodígio**;

4° - Abrir o **Prodígio** e selecionar “**Configurar Serviço**”;

5° - Inserir o IP do bastidor no respectivo campo e clicar no botão “**Adicionar**”. Caso a comunicação ocorra com sucesso, os outros campos do formulário serão preenchidos automaticamente;

6° - A partir deste momento os parâmetros poderão ser alterados. Para enviar as alterações para o bastidor, basta pressionar o botão “**Enviar**”. Todos os campos do formulário deverão estar preenchidos para que o envio possa ser feito. Quando as alterações forem enviadas para o equipamento, a conexão entre o software e o dispositivo será perdida. Esse evento acontece devido à possibilidade de o dispositivo mudar sua faixa de rede após as alterações dos parâmetros.

7° - Para que a comunicação seja estabelecida basta clicar novamente em “**Adicionar**”. Uma vez que a conexão esteja estabelecida, esta será mantida até que o dispositivo seja removido da lista. Todos os dispositivos adicionados ficam listados na lista suspensa, no topo da página. Para remover um dispositivo é necessário selecioná-lo na lista, e depois clicar em “**Remover**”.

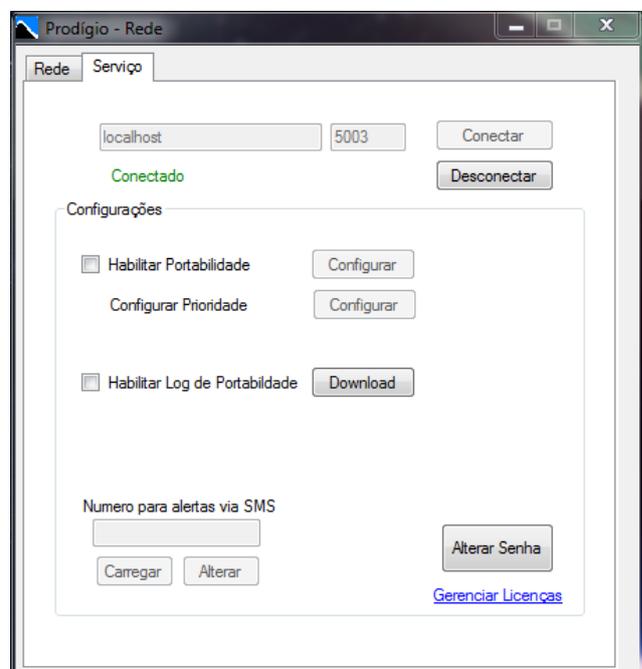
Caso desejar remover todos os dispositivos, basta clicar em “**Limpar**”.

### 3.2 – Serviço

A aba Serviço permite a configuração das opções específicas deste, como o IP e porta da máquina onde o serviço está instalado, e ainda opções específicas da portabilidade numérica.

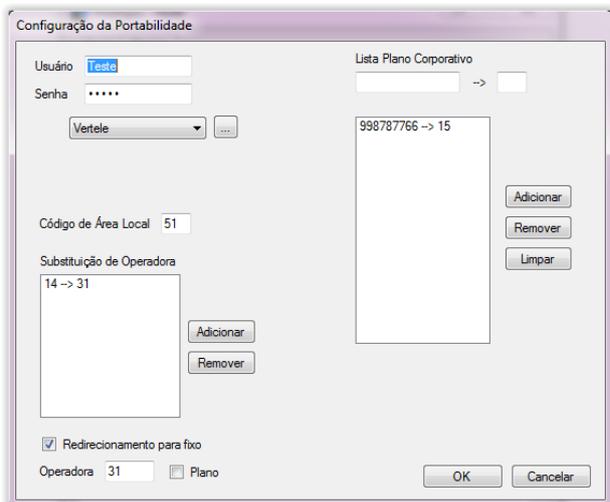
Os dois campos superiores são utilizados para definir a localização na rede do serviço que será utilizado como base para a comunicação. Como default, a aplicação procura utilizar o serviço instalado no computador local, mas se este não existir, deve-se definir nestes campos o endereço de rede da máquina onde o serviço está instalado.

**Habilitar Log de Portabilidade**– Habilita o registro das chamadas efetuadas pelo



equipamento em um arquivo. O arquivo ficará salvo na mesma pasta onde o serviço está instalado. Estes arquivos podem ser baixados do servidor posteriormente, através do botão “Download”, ou pela cópia destes arquivos diretamente do servidor.

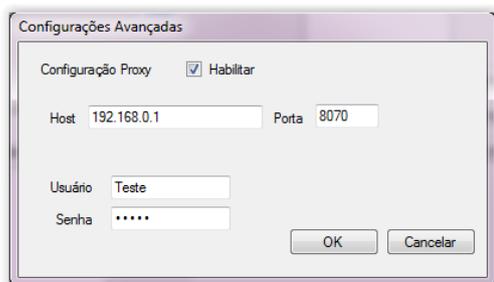
**Habilitar Portabilidade** – Para que as configurações feitas a partir deste item tenham validade, é necessário que na aba rede esteja selecionado algum dispositivo. Ao marcar o



campo “Habilitar Portabilidade”, o dispositivo selecionado previamente passa a efetuar as requisições de consulta ao banco de dados da portabilidade. Caso este esteja habilitado, é necessário executar as configurações do serviço de portabilidade, através do botão “Configurar”, ao lado deste campo.

**Configurações da Portabilidade** – Nesta janela são configurados os parâmetros específicos do serviço de portabilidade.

**Usuário e Senha** – devem ser preenchidos com as informações do usuário que será utilizado como permissão ao acesso às informações do banco de dados da portabilidade. A lista suspensa abaixo destes campos permite a seleção da base de dados a ser utilizada para as consultas à portabilidade. Por padrão, as consultas são feitas na aplicação própria da **Pináculo**, o Vertele. Para a utilização em bases de dados diferentes do Vertele, é necessária que seja configurada a licença de uso da aplicação. Caso você já disponha da chave de uso, basta inseri-la no momento requisitado. Caso contrário, entre em contato com sua revenda e/ou a **Pináculo**. Ao lado da configuração da base de dados, há um botão identificado com “...” para configurações avançadas de rede, onde é possível configurar opções de proxy, como host, porta, usuário e senha.



**Código de Área Local** - deve ser preenchido com o DDD local, para que as chamadas locais, feitas sem DDD, tenham um código de área padrão no momento da consulta ao banco de dados.

**Substituição de Operadora** – Permite a configuração de regras de substituição de operadoras. Esta opção não altera a operadora utilizada para fazer a chamada, apenas redireciona as chamadas feitas para certa operadora, para operadora configurada como substituta. Ex.: Número discado “05199885544”, Operadora: “18”, Regra “18 -> 17”. Neste caso, a chamada

será redirecionada para uma interface que esteja operando com a operadora 17, e não para a operadora 18.

**Lista Plano Corporativo** – Nesta lista são adicionados os números de telefone associados a um plano corporativo, podendo existir várias operadoras diferentes. Os números pertencentes a esta lista não são consultados no banco de dados, saindo diretamente por uma interface que seja da operadora configurada e que esteja habilitada como sendo pertencente do plano corporativo.

Para adicionar um número, digite o número no primeiro campo, sem DDD, e a operadora a ser fidelizada no segundo campo. Em seguida clique no botão **“Adicionar”**, ao lado da lista de números. O mesmo pode ser feito pressionando a tecla **“Enter”**.

Caso o número a ser configurado possua código de área diferente do configurado como padrão, deve-se adicionar o DDD antes do número, sem zeros, ex: 5598765432.

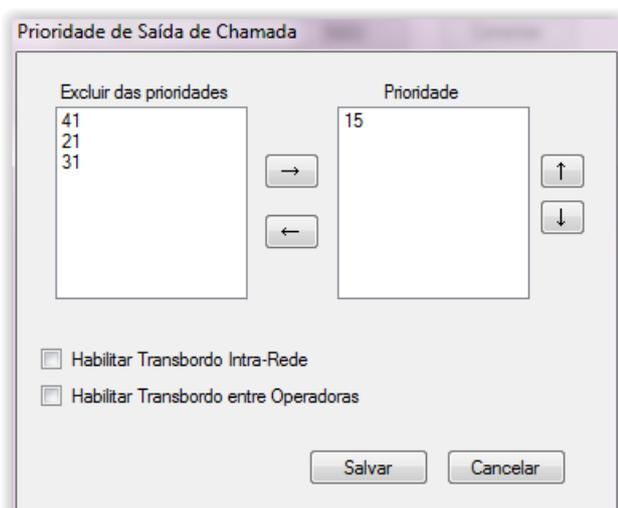
Para manter as alterações feitas, clique em **“OK”**, para cancelar as alterações, clique em **“Cancelar”**.

**Redirecionamento para fixo** – Ao habilitar esta opção, as chamadas efetuadas para números fixos serão consideradas como chamadas regulares e serão redirecionadas aos canais das operadoras. No campo de texto pode ser definida uma operadora específica para efetuar estas chamadas.

**Configurar Prioridade** – As configurações de prioridade permitem a definição de uma ou mais operadoras que devem ser utilizadas em casos onde a portabilidade não pode ser aplicada, como ausência de rede Internet, falha de conexão com o banco de dados, operadora não identificada, entre outras, ou em caso de transbordo de alguma operadora. **(Apenas os canais configurados como plano corporativo são influenciados por estas configurações).**

Quando esta janela for iniciada, todas as operadoras disponíveis nas interfaces do bastidor serão listadas.

Para definir o nível de prioridade de uma destas operadoras, é necessário selecioná-la na lista a esquerda e clicar no botão seta para direita **“->”**. A inclusão desta operadora na lista de prioridades permitirá que esta faça chamadas para outras operadoras, na impossibilidade de fazê-la por outra via.



É possível definir mais de uma operadora nesta lista. Para alterar o nível de prioridade de saída da operadora, selecione a operadora desejada e posicione-a na ordem desejada através das setas direcionais ao lado da lista.

Para remover uma operadora da lista de prioridades, selecione o item desejado na lista a direita e clique no botão seta para esquerda **“<-”**.

Para confirmar as alterações, clique em **“Salvar”** e para anular as alterações em

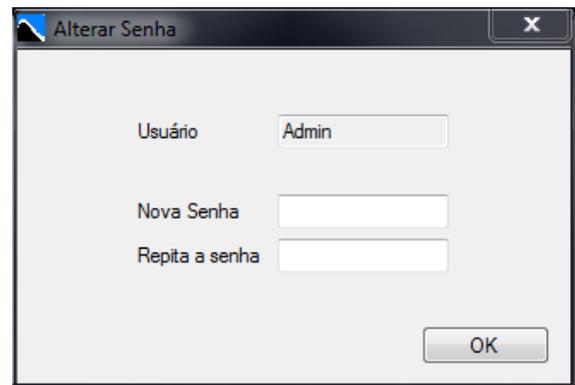
“Cancelar”.

**Transbordo Intra-Rede** – Permite que chamadas feitas para números de certa operadora saiam pelos canais configurados como plano corporativo em caso de transbordo, desde que esta operadora esteja na lista de operadoras prioritárias.

**Transbordo entre operadoras** – Permite que chamadas feitas para números de certa operadora saiam por outra operadora em caso de transbordo, desde que esta operadora esteja na lista de operadoras prioritárias.

**Número para alertas via SMS** – Este campo permite a configuração de um número de celular para o qual será enviada mensagens SMS informando problemas em relação ao serviço de Portabilidade. Ex: Queda na rede Ethernet, Problema de Conexão da rede Internet, etc.

**Alterar a senha** – Permite a alteração da senha de acesso. Basta inserir a nova senha e repetí-la no campo seguinte.



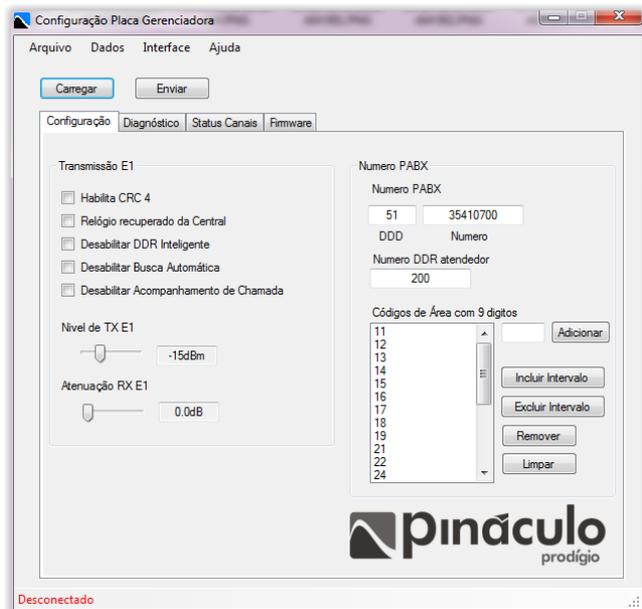
#### **4. Configurar Placa Gerenciadora**

Ao clicar nesta opção, abre-se a janela abaixo à esquerda, onde será realizada a configuração do entroncamento E1. Neste momento o software faz uma tentativa de conexão com o bastidor anteriormente em uso. Caso essa tentativa seja bem sucedida, o logo na janela fica colorido. Caso contrário, permanecerá em cinza.

**Carregar** - Importa todos os dados referentes à configuração da placa gerenciadora do equipamento, previamente enviados a ela. Veja figura à esquerda.

**Enviar** – Envia as alterações efetuadas na configuração do dispositivo. Lembrando que é necessário carregar as informações do equipamento antes de realizar qualquer modificação.

##### **4.1. Configuração (Disponível apenas para as interfaces XR-E1)**



**Habilita CRC 4**– Habilita CRC4 no protocolo E1. De acordo com a configuração da central. Padrão de fábrica: Desabilitado

**Relógio Recuperado da Central** – Força a utilização do clock da central em vez do clock interno do equipamento.

**Desabilitar DDR Inteligente** – Desabilita o encaminhamento da chamada entrante para o último ramal DDR que utilizou o canal GSM, passando a encaminhar para o ramal atendedor.

**Desabilitar Busca Automática** – Desabilita as funções de redirecionamento e rotação de ocupação de canais. Quando

desabilitado, as chamadas são efetuadas pelo canal GSM com a mesma posição que canal E1 pelo qual a chamada entrou no equipamento. Ex.: As ligações realizadas no canal E1-1 vão sair pelo canal GSM1.

**Desabilitar Acompanhamento de Chamada** – Desabilita as funções de acompanhamento do status da chamada através do áudio. Em estado normal (habilitado) o acompanhamento de chamada permite ao usuário ouvir todo o processo de efetuação de chamada, como tom de controle de chamada, mensagens da operadora, etc. Quando desabilitado, o usuário só passará a ouvir o áudio do canal celular quando a chamada for atendida ou derrubada.

**Nível de Transmissão E1**– Ajuste do nível de sinal de TX do gerador de MFC do **XR-E1**.

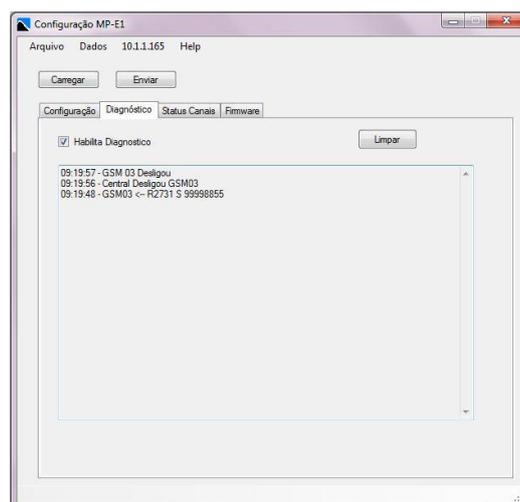
**Atenuação RX E1** – Ajuste do nível de atenuação do sinal de RX recebido pelo **XR-E1**.

**Número PABX** – Permite a definição do número do tronco chave do E1.

**Número DDR Atendedor**- Permite a configuração do ramal de atendimento. Qualquer ramal configurado como DDR, poderá ser designado como atendedor. Caso exista registro de uma ligação recente de determinado ramal para certo número, e este ligar de volta, a ligação será encaminhada diretamente ao ramal que a originou (se não estiver desabilitado o DDR inteligente).

**Códigos de Área com 9 Dígitos** – permite a configuração dos códigos de área para os quais o XR-E1 deve esperar pelo 9º dígito para completar a ligação.

## 4.2. Diagnóstico

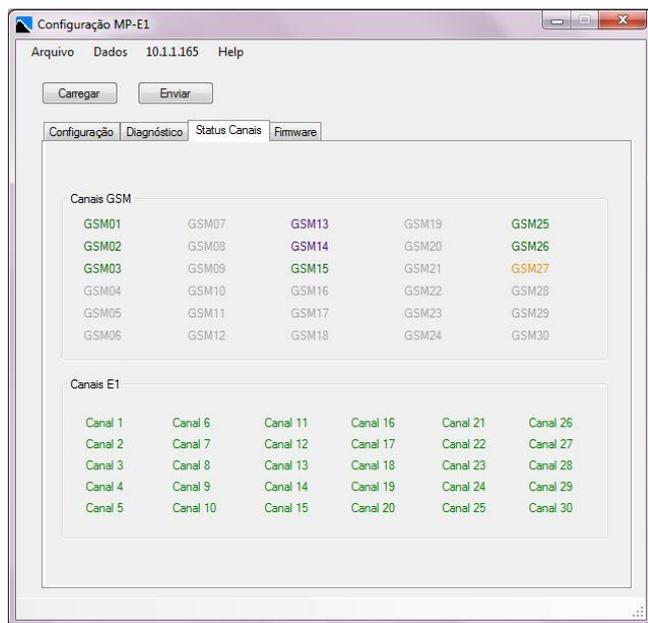


Esta aba permite visualizar os números das ligações de entrada e saída, através dos canais GSM, enquanto a tela de Configuração da Placa Gerenciadora estiver aberta.

**Habilita Diagnóstico** - quando marcado, estabelece-se a lista com as informações de cada ligação que ocorrer na área própria da janela, a partir do momento em que for clicado o botão “**Enviar**”.

**Limpar** - Limpa o histórico de registros de mensagens de diagnóstico.

OBS: O Diagnóstico não funciona como log de chamadas. O mesmo somente mostrará as informações em tempo real.



### 4.3. Status Canais

Esta aba permite a visualização do status geral dos canais, tanto E1/FXS como GSM, mostrando também o cruzamento entre canais GSM e E1/FXS (Cross Connect).

#### Código de cores – Canais E1

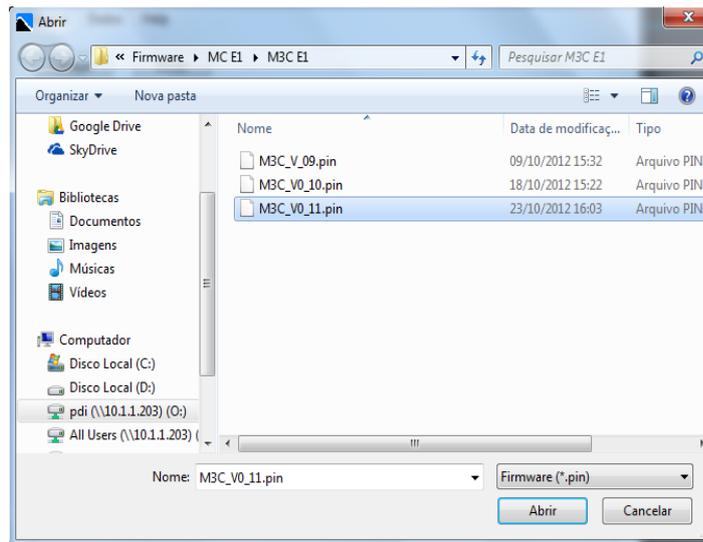
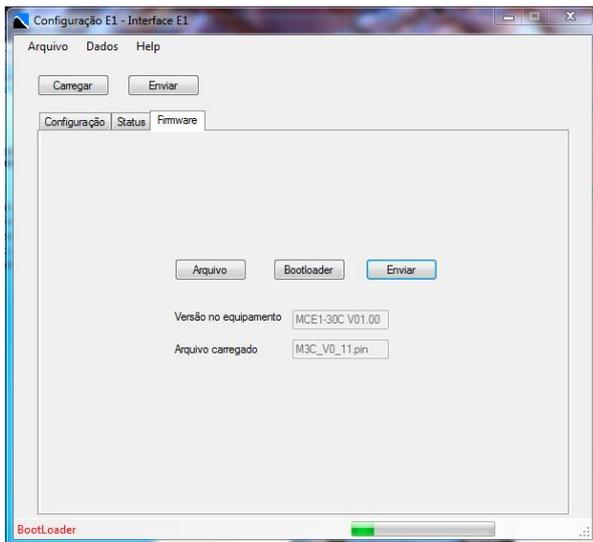
- **Verde:** canal livre;
- **Amarelo:** canal ocupado;
- **Azul:** chamando AB;
- **Roxo:** Chamando BA;
- **Vermelho:** canal bloqueado;

**Código de cores – Canais GSM – vide Item 5.1.7**

**Código de cores – Canais FXS – vide Item 5.2.2**

### 4.4. Firmware

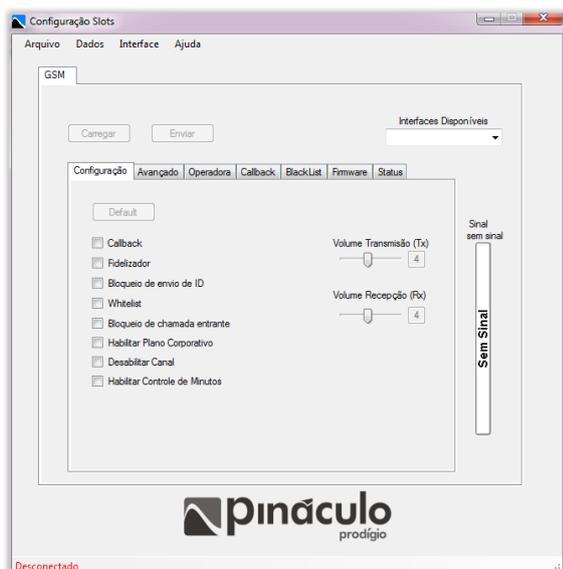
Para atualizar é necessário buscar o firmware, previamente baixado e descompactado, numa pasta própria já criada. Essa busca inicia pelo botão “**Arquivo**”. Veja figura na abaixo à esquerda. Após clicar no botão “**Arquivo**”, procure pela pasta para a qual o arquivo do firmware foi descompactado. Veja a figura abaixo à direita.



Localize o arquivo (extensão **.pin**) e clique em **“Abrir”**. Logo após, ele aparecerá no campo **“Arquivo carregado”** na aba **“Firmware”**. Clique, então, no botão **“Bootloader”** e depois em **“Enviar”**, à direita. Será exibida uma barra de progresso, na parte inferior da janela. Veja a parte inferior da figura acima à esquerda.

## 5. Configuração Slots

Ao iniciar o software, ele faz uma tentativa de conexão com as placas anteriormente em uso. Caso esta tentativa seja bem sucedida, o logo na janela fica colorido. Caso contrário, permanecerá em cinza.



### 5.1. GSM

**Interfaces Disponíveis** – Para executar a configuração de uma interface celular é necessário selecioná-la no campo Interface na

parte superior do software. Somente após a seleção de uma das interfaces neste campo, o restante da aplicação é desbloqueado.

Se ao tentar selecionar uma das interfaces, esta não estiver na lista, certifique-se de que esta esteja conectada corretamente ao equipamento na opção Configurar Serviço.

### 5.1.1 Configuração

Esta aba permite efetuar os principais comandos da interface selecionada anteriormente. Para que as alterações tenham efeito, é necessário clicar na tecla “**Enviar**”.

**Default** - Executa o reset geral do canal GSM selecionado, retornando todos os parâmetros aos valores de fábrica. As listas não são apagadas pelo reset.

**Callback** - quando selecionado, faz com que essa facilidade seja ativada para a lista de Callback armazenada nesta placa. Mais adiante, no item 5.3, seu funcionamento será descrito, bem como o procedimento para armazenar os números nessa lista.

**Fidelizador** - Permite habilitar a fidelização das chamadas DDD e DDI (para telefones fixos ou móveis) com uma única operadora. Caso uma chamada seja originada com uma operadora diferente da programada, a interface faz a troca automaticamente. Chamadas a cobrar não serão fidelizadas. Para configurar a operadora a ser fidelizada veja item 5.3.

**Bloqueio de envio de ID** - Quando selecionado, faz com que o número do SIM Card em uso não seja enviado, mas os números cadastrados na lista de Callback não tem o ID suprimido, mesmo que a função Callback esteja desabilitada.

Antes de usar este recurso, certifique-se de que o seu plano de telefonia móvel esteja com este serviço disponível. Caso contrário, as chamadas sairão somente para os números cadastrados na lista de Callback.

**Whitelist** - quando marcado, bloqueia as chamadas para números fora da lista de Callback. Ao teclar um número não cadastrado na lista, e que esteja com a restrição ativa, a ligação não é completada, sendo gerado um tom de advertência. Ligações a cobrar, e com menos de oito dígitos, não são bloqueados.

**Bloqueio de chamada entrante** - quando selecionado, faz com que a interface não admita qualquer ligação recebida.

**Habilitar Plano Corporativo** – Quando habilitada, esta funcionalidade faz com que o canal opere segundo as regras de plano corporativo. O canal passa então a fazer chamadas exclusivamente para os números configurados na lista de plano corporativo. Esta opção deve também ser habilitada caso o canal esteja habilitado a receber transbordo de outras operadoras (vide Configuração do Serviço).

**Habilitar controle de minutos** – ao habilitar essa função, o canal passa a controlar o tempo de chamada conforme a franquia configurada na aba *Operadora*. **Essa opção só tem efeito nos canais adquiridos com tal função.**

**Desabilita Canal** - quando selecionado, desabilita por completo a operação do canal selecionado. Esta opção deve ser selecionada sempre que o canal esteja sem SIM Card, ou sem antena, ou ainda apresentando algum erro quanto ao módulo celular.

**Tx e Rx** - Os volumes, de Transmissão (**Tx**) e Recepção (**Rx**) de áudio da ligação, podem ser ajustados por controles deslizantes, ainda nessa mesma aba. O volume padrão de fábrica é 4 para ambos. Ele deve ser ajustado sempre que os níveis de áudio estejam fora dos padrões aceitáveis.

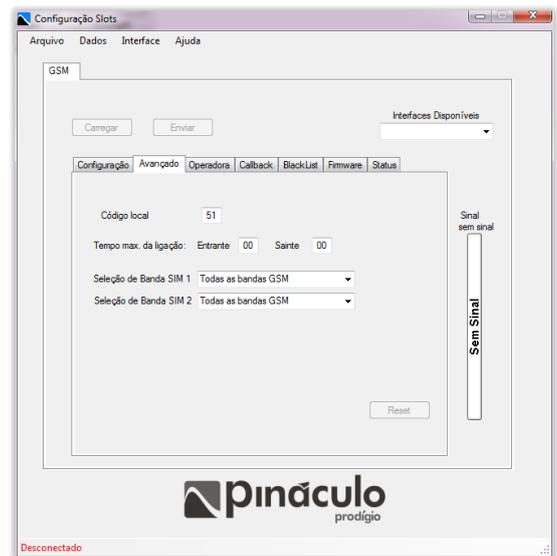
**Nível de Sinal** - O nível de sinal é mostrado numa barra vertical, no lado direito da janela. Quando a interface não recebe sinal de antena, ou ainda está inicializando, estará escrito "**Sem Sinal**".

### 5.1.2. Avançado

**Código local** - Estabelece o código de área em que o equipamento deverá operar. O padrão de fábrica é a área 51.

**Tempo máx. de ligação** - Limita a duração das ligações em minutos, tanto recebidas quanto originadas. Para desabilitar deixe-o em "00".

**Seleção de Banda** - Permite selecionar a banda em que o módulo celular deve operar. Por padrão, o módulo está habilitado para operar em todas as bandas GSM, porém, se necessário, pode-se fixar a banda do módulo.



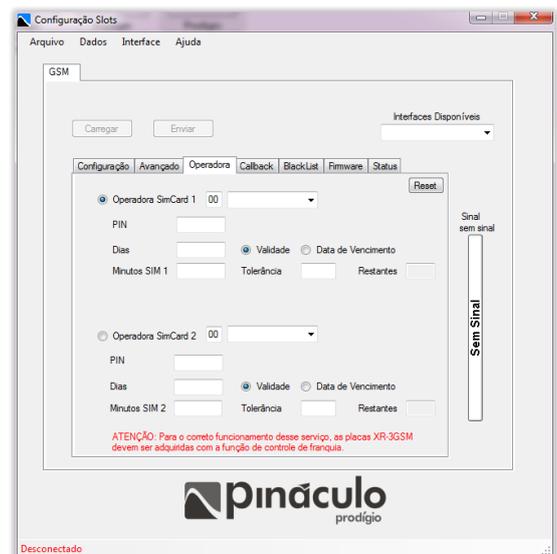
### 5.1.3. Operadora

Nesta aba, devem-se configurar o controle de minutos e as informações relativas aos SIM Card do canal selecionado.

**Operadora SIM Card 1 e Operadora SIM Card 2** – Permite a seleção de qual SIM Card será o padrão para saída das chamadas.

O campo ao lado destes permite a inserção da operadora para a qual o canal fidelizará as chamadas. Essa fidelização só ocorrerá se o Fidelizador (na aba "Configuração") estiver ativo.

O campo PIN permite a inserção da informação do PIN do SIM Card, caso este precise ser desbloqueado.



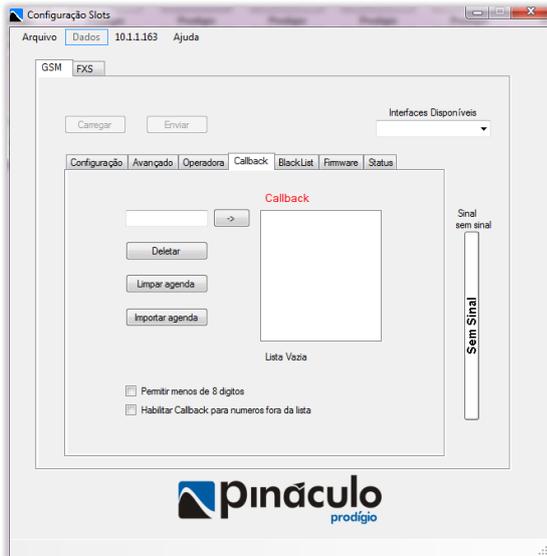
#### 5.1.3.1 Controle de minutos

**Dias** – Intervalo de tempo ou dia para renovação dos minutos configurados.

**Validade / Data de Vencimento** – determina se a quantidade de minutos configurada no campo Minutos SIM1/ Minutos SIM2 é renovada em uma data específica (Data de vencimento) ou a cada intervalo de dias programados no campo Dias (Validade).

**Tolerância** – Quantidade mínima de minutos disponíveis no canal para que este possa efetuar chamadas.

**Restantes** – Número de minutos restantes no canal.



#### 5.1.4. Callback

O campo “**Callback**” exibe a lista de números correspondente à interface cujo número aparece no canto superior direito da janela, no campo “**Interfaces Disponíveis**”. Veja figura à esquerda.

O Callback funciona também com números de código de área diferentes. A interface identifica a área de onde está sendo originada a chamada e se o **número de oito ou nove dígitos** estiver cadastrado na lista. A interface que recebeu a chamada solicita que outra interface livre do bastidor ligue de volta, utilizando o **código de área recebido**.

**A operadora a ser utilizada para efetuar as chamadas deve ser programada nas interfaces**, como descrito no item 5.1. Caso não receba o código de área, a chamada de volta ocorrerá sem ele.

Caso a portabilidade esteja habilitada, as chamadas de CallBack serão passadas pela pesquisa de operadora.

A placa marcada como placa de CallBack não poderá mais efetuar chamadas, ficando reservada unicamente para o recebimento de chamadas de callback. Se o número que estiver efetuando a ligação para esta interface pertencer a lista de callback, a requisição de callback é enviada para outra interface disponível.

**Habilitar Callback para números fora de lista** – Habilita a função de callback para todas as chamadas entrantes, independente da existencia do número na lista de callback.

**Seta** - No campo à esquerda da tecla que contém a seta, digite o número e clique nela antes de digitar o próximo. Repita esse processo até a lista estar completa. É possível também, pressionar “Enter” após digitar cada número.

**Deletar** - Apaga os números selecionados na lista de Callback. O mesmo efeito pode ser obtido pressionando a tecla “Delete”.

**Limpar agenda** - exclui todos os números da lista.

**Importar agenda** - Para inserir uma lista com grande quantidade de números, é necessário que ela esteja num arquivo, (extensão “.txt” ou “.lst”) salvo em um local determinado pelo próprio usuário. É importante que essa lista de números não contenha espaços, ou caracteres não numéricos. Ao clicar na tecla “Importar agenda”, abre-se a janela do Windows Explorer, através da qual você localizará o arquivo com a lista.

O arquivo, caso não seja proveniente de uma exportação anterior, deverá conter um número de telefone por linha, contendo apenas caracteres numéricos. *Não é necessário inserir o código de área antes do número*. Para separar as listas de Call Back e Black List basta inserir a palavra “split”.

Os números que estiverem antes serão de Callback e os que estiverem depois dessa palavra serão da Black List (veja item 5.4 a seguir).

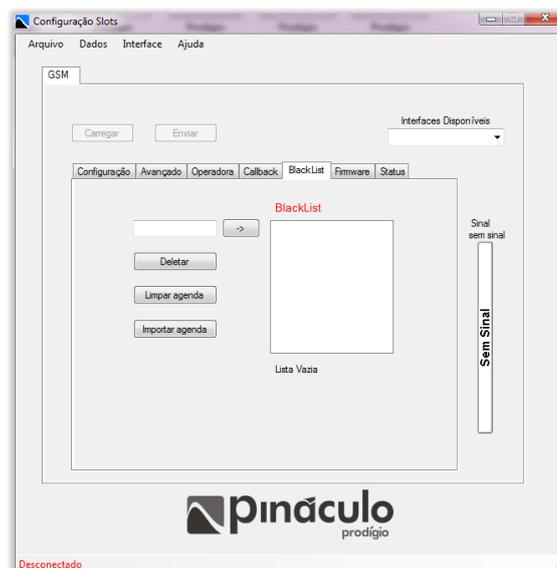
Para exportar as listas, basta ir até **Arquivo -> Callback -> Exportar** e selecionar a localização para salvar o arquivo.

**IMPORTANTE:** para o correto funcionamento do Callback é necessário desabilitar junto à operadora, o serviço de secretária eletrônica e de atendimento simultâneo no SIM Card a ser usado. Os números cadastrados na lista de Callback não devem estar com o ID bloqueado. Caso contrário, a interface não identificará o número que está originando a chamada.

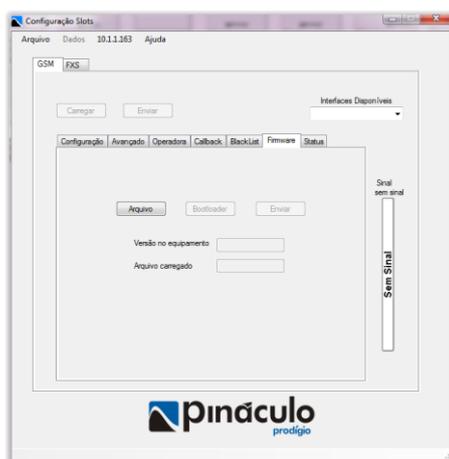
### 5.1.5. Black List

Esta é uma lista de números para os quais a interface não completa ligação. Ao tentar ligar para um desses números ela emitirá bipes de advertência, sinalizando o impedimento. As formas de inserir esses números na lista são idênticas a do Callback. Veja a figura abaixo à direita.

**Obs.:** as listas de Callback e de Black List podem conter juntas, no máximo, 1000 números.



### 5.1.6. Firmware



Para atualizar é necessário buscar o firmware, previamente baixado e descompactado, numa pasta própria já criada. Essa busca inicia pelo botão “**Arquivo**”. Veja figura à esquerda. Certifique-se de que a interface selecionada seja a correta para esta operação. Após clicar no botão “**Arquivo**”, procure pela pasta, na qual o arquivo (extensão **.pin**) do firmware está, e clique em abrir. Veja figura abaixo.

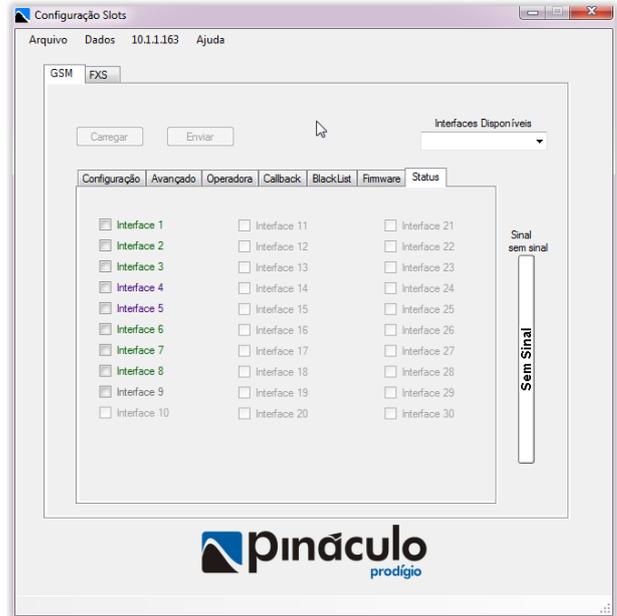
Logo após, ele aparecerá no campo “**Arquivo carregado**” na aba “**Firmware**”. Clique, então, no botão “**Bootloader**” e depois em “**Enviar**”, à direita. Será exibida uma barra de progresso, na parte inferior da janela, tal como foi visto na atualização de firmware da placa gerenciadora.

### 5.1.7. Status

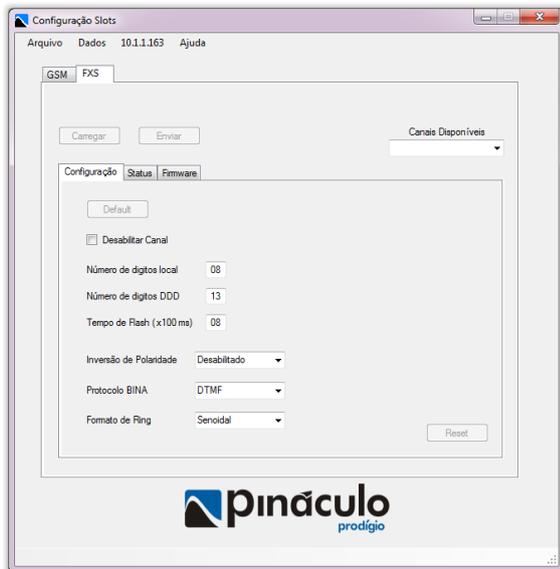
A aplicação apresenta um último campo, através do qual se pode verificar o status de cada uma das interfaces, mostrando se estão disponíveis, apresentando erro, em chamada ou livres.

Ao passar o ponteiro do mouse sobre os símbolos que representam cada uma das 30 interfaces, é possível constatar seus respectivos status, havendo também, um código de cores que os define claramente:

- **Branco:** a interface está ausente;
- **Vermelho:** ERRO (ausência de Sim Card ou sem sinal mínimo, etc.);
- **Amarelo:** chamada recebida;
- **Azul:** Canal Ocupado;
- **Cinza:** chamada originada;
- **Verde:** Funcionamento Normal;
- **Laranja:** CallBack Ativo;



### 5.2. FXS (Disponível somente para XR - Analógico)



**Canais disponíveis** – Para executar a configuração de canal FXS é necessário selecioná-lo neste campo. Somente após a seleção de um canal neste campo, o restante da aplicação é desbloqueado.

Caso um dos canais não esteja na lista ao tentar selecioná-lo, certifique-se de que a placa respectiva esteja conectada corretamente ao equipamento.

#### 5.2.1 Configuração

Esta aba permite efetuar os principais comandos do canal selecionado anteriormente. Para que as alterações tenham efeito, é necessário clicar na tecla **“Enviar”**.

**Default** - Executa o reset geral do canal FXS, retornando todos os parâmetros aos valores de fábrica.

**Desabilitar Canal** – desabilita o canal FXS, tornando-o inoperante. A linha continuará

alimentada.

**Número de dígitos local** – número de dígitos necessários para efetuar chamadas para números com mesmo código de área dos canais GSM instalados.

**Número de dígitos DDD** – Número de dígitos necessários para efetuar chamadas para números com DDD diferente dos canais GSM instalados.

**Tempo de flash (x100 ms)** – Tempo de gancho/flash considerado para que haja a finalização da chamada.

**Inversão de polaridade** – Determina se o canal deve inverter a polaridade da linha quando a chamada for atendida. A inversão pode ser feita nas chamadas entrantes ou em todas as chamadas feitas através do canal.

**Protocolo BINA** – Determina qual deve ser o tipo de bina utilizado pelo canal. Pode ser DTMF, FSK BellCore ou FSK ETSI.

**Formato de Ring** – Define qual deve ser o formato da onda utilizada para o ring. Pode ser definido como Senoidal (padrão ANATEL) ou quadrada.

### 5.2.2. Status

Permite a verificação do status de cada um dos canais FXS, mostrando se estão disponíveis, apresentando erro, em chamada ou livres.

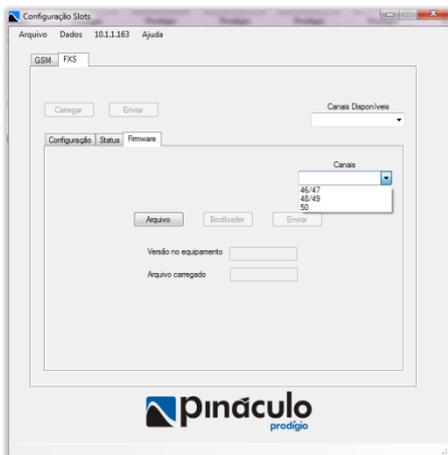
Ao passar o ponteiro do mouse sobre os símbolos que representam cada um dos canais, é possível constatar seus respectivos status, havendo também, um código de cores que os define claramente:

- **Branco:** Canal ausente;
- **Vermelho:** Em chamada;
- **Amarelo:** Chamada requisitada/  
Esperando atendimento;
- **Azul:** Ringando;
- **Cinza:** Canal desabilitado;
- **Verde:** Em funcionamento;
- **Marrom:** Atualização de firmware;



### 5.2.3. Firmware

Nas placas FXS, a atualização é feita por conjunto de canais. Selecione o conjunto de canais a serem atualizados na lista suspensa presente no interior da aba firmware.



Para atualizar é necessário buscar o firmware, previamente baixado e descompactado, numa pasta própria já criada. Essa busca inicia pelo botão “**Arquivo**”. Após clicar no botão “**Arquivo**”, procure pela pasta, na qual o arquivo (extensão **.pin**) do firmware está, e clique em abrir. Veja figura abaixo.

Logo após, ele aparecerá no campo “**Arquivo carregado**” na aba “**Firmware**”. Clique, então, no botão “**Bootloader**” e depois em “**Enviar**”, à direita. Será exibida uma barra de progresso, na parte inferior da janela, tal como foi visto na atualização de firmware da placa gerenciadora.

Obrigado por adquirir nosso produto.  
Preserve este Manual para consulta futura.